

Fernanda Isabel Bitazi

A adaptação em quadrinhos dos clássicos literários na formação leitora



Editora
Mackenzie



A adaptação
em quadrinhos
dos clássicos literários
na formação leitora



Coleção Saberes em Tese, 18

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tulio de Castro Vasconcelos

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-reitora: Helena Bonito Pereira

EDITORA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

COLEÇÃO SABERES EM TESE

Diretor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Fernanda Isabel Bitazi

A adaptação
em quadrinhos
dos clássicos literários
na formação leitora

© 2017 Fernanda Isabel Bitazi
Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma
sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Jéssica Dametta Cruz
Capa e projeto gráfico: Alberto Mateus
Preparação de texto: Jéssica Dametta Cruz
Diagramação: Acqua Estúdio Gráfico
Revisão: Vera Ayres
Ilustração da capa: Ana Cláudia de Mauro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bitazi, Fernanda Isabel

A adaptação em quadrinhos dos clássicos literários na
formação leitora / Fernanda Isabel Bitazi. -- 1. ed. -- São Paulo
: Editora Mackenzie, 2017. -- (Coleção saberes em tese ; v. 18 /
diretor Benedito Guimarães Aguiar Neto)

Bibliografia.

ISBN: 978-85-8293-693-1

1. Adaptação 2. Histórias em quadrinhos 3. Histórias em
quadrinhos – Crítica e interpretação 4. Leitores – Formação
5. Literatura I. Aguiar Neto, Benedito Guimarães. II. Título.
III. Série.

147-08309

CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Adaptação : Histórias em quadrinhos na formação
de leitores 741.5

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvino, 7ª andar

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)

editora@mackenzie.br

www.mackenzie.br/editora.html


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias


Câmara Brasileira do Livro

Sumário

SOBRE A AUTORA	7
APRESENTAÇÃO	9
<i>Aurora Gedra Ruiz Alvarez</i>	
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1	
Leitura e formação de leitores na contemporaneidade.....	21
CAPÍTULO 2	
Adaptações quadrinizadas: uma questão de acesso cultural e estético	37
CAPÍTULO 3	
A composição estética nas adaptações quadrinizadas	55
CAPÍTULO 4	
O trabalho comparativo na formação estético-discursiva do jovem leitor	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
REFERÊNCIAS	107
GLOSSÁRIO	119

Sobre a autora

Fernanda Isabel Bitazi é mestra e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Sua linha de pesquisa está centrada em duas frentes: no estudo das práticas leitoras desenvolvidas no interior da escola e nos estudos intersemióticos, sobretudo no que se refere ao diálogo entre a literatura e outras mídias e ao modo como esse diálogo vem sendo trabalhado no espaço escolar. Atualmente é Professora Orientadora de Sala de Leitura em uma unidade escolar da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME/SP), tendo exercido também a função de professora de Língua Portuguesa na mesma rede de ensino.

Apresentação

A formação do leitor na sala de aula é um tema de grande relevância, visto que vivemos, no Brasil, um momento em que os índices de alfabetizados funcionais são alarmantes. Torna ainda mais complexa a questão, quando se volta o olhar para avaliar o que se lê entre os adolescentes alfabetizados, principalmente no que diz respeito à leitura dos clássicos literários.

Os autores do cânone, em geral, não fazem parte das escolhas desse público, embora eles sejam introduzidos no ensino médio, quase sempre, para atender à demanda do vestibular. Há um interesse muito reduzido por essas obras nesse estágio escolar e, no ensino superior, a situação não muda muito. Os clássicos da literatura são considerados textos de difícil leitura pelos jovens. Estabelece-se, neste ponto, uma questão crucial: como motivar o leitor adolescente a entrar nesse universo literário, dividindo seu tempo seja com o mundo digital (em que nele se ocupa com *games*, vídeos e redes sociais), seja com narrativas ficcionais mais próximas de seu cotidiano leitor (como as histórias de Harry Potter)?

Ler clássicos da literatura não parece ser encorajador. A linguagem do passado mais distante apresenta-se para esse leitor como um enigma de difícil decifração. Nem mesmo os numerosos dicionários *on-line* o estimulam na tarefa de romper a distância

dos anos criada pela língua e pela ausência de familiaridade desse leitor com outro horizonte de linguagem que não seja o do seu grupo social. Pergunta-se: quando se introduzirá o aluno ao conhecimento de José de Alencar e Machado de Assis, para citarmos apenas alguns nomes dentre um amplo espectro de escritores que se notabilizaram na Literatura Brasileira até o final do século XIX? Esses autores e outros dos séculos anteriores só seriam estudados nos cursos de Letras? E os autores da primeira metade do século XX? Será que eles são buscados na prateleira das lojas e das bibliotecas, sem que o aluno tenha uma tarefa a cumprir? Não haveria nessa recusa a ler essa literatura um empobrecimento quanto ao conhecimento da nossa cultura? Não seria possível conhecer o passado literário ao lado do que se é produzido no presente? Um problema tão sério como esse necessita não só de uma discussão da sociedade sobre essas questões levantadas e sobre outras tantas afins, mas também ações político-pedagógicas direcionadas a despertar o interesse do estudante pelo conhecimento da literatura. Além disso, são necessárias pesquisas que analisem a situação e apontem possíveis caminhos dentre as práticas desenvolvidas em sala de aula.

A adaptação em quadrinhos dos clássicos literários na formação leitora, de Fernanda Isabel Bitazi, funda-se na proposta de conhecer a tradição literária ao lado de obras concebidas na linguagem das histórias em quadrinhos. A longa experiência da pesquisadora no ensino fundamental e médio da rede pública municipal e estadual como professora de Língua Portuguesa e seu trabalho como Orientadora de Sala de Leitura na Prefeitura de São Paulo dão consistência à sua investigação que não só discute questões fundamentais como a recepção da literatura canônica pelo público infantojuvenil, como também oferece uma reflexão instigante sobre a adaptação dos clássicos da literatura para os quadrinhos na sala de aula, propondo examiná-la por meio de um estudo comparativo entre o texto-fonte e o texto quadrinizado.

Com muita felicidade, Fernanda aponta para uma proposta pedagógica que tanto pode agradar ao professor que anseia por introduzir o discente ao mundo da literatura quanto ao jovem leitor que, em um primeiro momento, imagina que descobre uma porta para entrar no universo literário por um caminho conhecido e apreciado – as histórias em quadrinhos. Depois, com o seu envolvimento nesse processo, ele pode descobrir que tem muito a conhecer da literatura e das histórias em quadrinhos. A proposta da autora não se coloca como tradicionalmente tem sido apresentada pelos estudiosos das adaptações literárias para a literatura quadrinizada, isto é, não objetiva valer-se dos quadrinhos como instrumento para conhecer a literatura. Ao contrário, ela propõe conhecer criticamente os quadrinhos – um novo olhar do estudante para esse gênero – e, em paralelo, conhecer criticamente a ficção, comparando os traços estético-discursivos desta com os daquela. É um trabalho que visa desenvolver um leitor competente não só do texto literário, como também da adaptação quadrinizada. Essa proposta pedagógica é inovadora e aponta para diferentes possibilidades de estudar literatura com outras linguagens.

A adaptação em quadrinhos dos clássicos literários na formação leitora é muito bem-vinda! Ela é há muito aguardada e seguramente contribuirá para a formação de leitores.

AURORA GEDRA RUIZ ALVAREZ
em novembro de 2016

DESTINADO A PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO E superior, *A adaptação em quadrinhos dos clássicos literários na formação leitora* debruça-se sobre a necessidade de a escola fazer o jovem leitor perceber que o deleite estético também pode surgir dos sentidos apreendidos das especificidades estéticas dos objetos artísticos, sendo esses textos literários ou não. Assim, empreender, junto desse jovem, um estudo “em paralelo” entre os clássicos literários e suas adaptações quadrinizadas pode ser um caminho para ele aprimorar seus critérios de avaliação e desfazer equívocos de julgamento sobre as obras que escolhe ou que lhe são dadas a ler. O que se espera com tal estudo é que o jovem compreenda que os quadrinhos não são, obrigatória e necessariamente, caracterizados pela simplicidade estética, e que os clássicos literários não devem ser considerados chatos devido a seu estilo marcadamente difuso e descritivo.

